

SONIA CAROLINA ALMEIDA DE DOMENICO

**ESCOL@ 24 HORAS:
COMO AMBIENTE DE APOIO AOS PROFESSORES NA WEB**

Curitiba, 30 de maio de 2002.

Prof. Sergio Scheer.
Orientador

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. USO DE APOIO NA WEB.....	3
3. ESCOL@ 24 HORAS.....	9
4. ANÁLISE DE USO.....	15
5. ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	16
5.1 Aspectos da utilização de Escol@24 horas.....	16
5.1.1 Área da informática.....	16
5.1.2 Área da Internet.....	18
5.1.3 Sobre a Escol@ 24 horas.....	19
6. RECOMENDAÇÕES PARA USO.....	22
6.1 Sala dos professores.....	24
6.2 Outros ambientes.....	26
7. CONCLUSÃO E PROPOSTA PARA OUTROS TRABALHOS....	33
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	36
9. SITES CONSULTADOS.....	38
10. ANEXO.....	39

1 –INTRODUÇÃO

A escola permaneceu durante muitos anos restrita ao saber detido pelo professor que o repassava aos seus alunos. Porém com todo avanço tecnológico e a rapidez das mudanças em nossos dias, este saber está presente em todos os lugares/momentos/situações onde temos acesso à comunicação. Desta forma a escola tem um compromisso urgente em envolver os seus professores, pedagogos, funcionários e alunos em um novo desafio: acompanhar e inserir as novas tecnologias na rotina da escola e de todas as pessoas envolvidas com ela. Este envolvimento requer um trabalho em equipe onde todos poderão, através do acesso e divulgação das informações, usarem sua criatividade para melhorar a qualidade do trabalho de cada um.

“De um ponto de vista cultural e pedagógico, a existência dos meios audiovisuais de comunicação de massa cria uma situação totalmente inédita. É preciso que se diga que sua situação é eminentemente incômoda. No relacionamento pedagógico habitual, o professor sabe, os alunos não sabem ou não sabem grande coisa. Com o cinema e a televisão, se constata uma defasagem entre o que os alunos sabem e o que os professores sabem, mas em sentido contrário: é o professor o ignorante. Os alunos têm um conhecimento das mensagens visuais e uma familiaridade no que respeita a elas que os adultos não possuem. Além do mais, a nova geração nasceu em um universo invadido ela imagem: esta sempre fez parte de seu horizonte cultural. Em contrapartida, os adultos que desejam interessar-se seriamente pelas imagens são obrigados a fazer uma verdadeira conversão mental, e vivem dolorosamente um processo laborioso de aculturação. Os alunos já pertencem a uma civilização icônica, enquanto que os professores pertencem a uma civilização pré-icônica. Daí uma situação sem precedentes na história da pedagogia: os professores precisam ultrapassar, pelo menos alcançar seus alunos. Não é impertinente pensar que os programas de iniciação destinados às crianças deveriam ser ministrados aos professores. Senão, seria como se um analfabeto tivesse pretensão de ensinar a alguém que já sabe ler o bom uso da língua.”

Michel Tardy (SAMPAIO, 1976, p.26)

No novo conceito de papel social da educação a escola tem a função de construir uma nova relação humana, revendo criticamente o acervo de conhecimento acumulado. Como educadores devemos incorporar a idéia de que o uso da tecnologia pressupõe percalços, e no processo de educar as pessoas temos que trabalhar paciência e persistência.

Ao tratar do tema. SAMPAIO (1999, p.10) coloca que “essa constatação faz com que hoje o professor precise estar preparado para realizar seu trabalho com competência, consciente de que vivemos num mundo onde diversos meios podem levar ao raciocínio e ao conhecimento e de que a aprendizagem pode acontecer de várias maneiras, além da tradicional aula expositiva”.

Este trabalho tem como objetivo esclarecer algumas questões, como por exemplo:

Como a escola deve se relacionar com as tecnologias presentes na sociedade?

Como o professor deve ser preparado para atuar pedagogicamente na sociedade tecnológica?

Para isto foi aplicado um questionário (anexo 1) para 28 professores que atuam em duas escolas associadas ao projeto Escol@24 horas, cujas respostas proporcionaram dados para a análise dos dados sobre a utilização do Projeto como ambiente de apoio na web.

A comunidade escolar ao se conectar a uma rede global, proporciona aos seus educadores a oportunidade de utilizar os seus recursos dentro de suas salas de aula para cumprir os programas institucionais e atingir as metas educativas específicas. Como existe uma variedade de informações disponíveis na Internet, é fundamental que os professores aprendam, não só a ter acesso à informação, mas também a manejar, analisar, criticar podendo escolher o que é realmente importante.

Entre os desafios citados pelos professores para utilização do site como recurso pedagógico, ficou evidente que a falta de conhecimento dos recursos tecnológicos, bem como a falta de tempo para esta capacitação é um grande empecilho para seu uso.

Segundo SAMPAIO (1999, p.25) “ao trabalhar com os princípios da tecnologia educacional, o professor estará criando condições para que o aluno, em contato crítico com as tecnologias da/na escola, consiga lidar com as tecnologias da sociedade sem ser por elas dominado. Este tipo de trabalho só será concretizado, porém, na medida em que o professor dominar o saber relativo às tecnologias, tanto em termos de valoração e conscientização de sua utilização (ou seja, por que e para que utiliza-las), quanto em termos de conhecimentos técnicos (ou seja, como utiliza-las de acordo com sua realidade)”.

Desta forma, segundo os autores citados e os dados levantados, o presente trabalho mostra a necessidade imediata das escolas estarem, sem perda de tempo investindo no aprimoramento profissional de seus professores no que se refere ao uso das tecnologias no ambiente escolar. Considerando-se que toda mudança requer uma interferência em nosso cotidiano, as escolas terão o desafio imediato de proporcionar aos seus professores esta oportunidade, para assim utilizarem todos os recursos oferecidos pela Escol@ 24 horas.

Universidade Federal do Paraná
Núcleo de Educação a Distância
Curso de Especialização para Professores em EAD

**ESCOL@ 24 HORAS:
COMO AMBIENTE DE APOIO AOS PROFESSORES NA WEB**

SONIA CAROLINA ALMEIDA DE DOMENICO

Monografia apresentada ao Curso de
Especialização para Professores em
Educação a Distância da Universidade
Federal do Paraná como requisito
parcial para obtenção do título de
Especialista como Professor em
Educação a Distância

**CURITIBA
2002**

2-USO DE APOIO AOS PROFESSORES NA WEB

A velocidade das mudanças e inovações tecnológicas deste início de século tem alterado os padrões de comportamento. E a Internet, uma realidade cada vez mais presente na vida das pessoas, está revolucionando a comunicação e estabelecendo novas formas de trabalho e de relacionamento. Diante da velocidade na transmissão das informações e da necessidade de nos capacitarmos para acompanhar estas mudanças, principalmente no espaço escolar estas atualizações devem ser imediatas e rápidas.

O trabalho virtual em que os profissionais atuam em suas próprias casas; os grupos de estudos, que se formam sem a presença física de seus componentes; as compras on-line são algumas expressões dessa realidade.

Estamos vivendo em um momento onde as crianças e jovens tem o domínio/habilidade para estar utilizando a informática e seus recursos como meio de diversão e também para produção de materiais e utilização da Internet como fonte de pesquisa. Surge então um novo desafio: o de assimilarmos a tecnologia educacional e prepararmos nossos professores a enfrentar este desafio.

A Tecnologia Educacional fundamenta um diferente estilo educacional em busca de um novo paradigma, através do qual, o aluno tem possibilidades de desenvolver suas estruturas lógicas, seu raciocínio crítico e sua capacidade de decisão. (CAMPOS, 1993).

A possibilidade que temos, de nos atualizarmos, cada vez mais rápido, traz também a necessidade de levarmos à educação novas formas de contato com o saber através do ensino a distância.

Ao mesmo tempo encontramos professores que tem receio em vencer o “medo” do uso da informática e de seus recursos, dificultando o processo de capacitação e atrasando o processo de implantação destes recursos no ambiente escolar da forma como hoje deveria ser feita.

Para Papert (MORAES, p.37) a “tecnologia transforma-se numa poderosa ferramenta para ajudar a pensar com inteligência e emoção, sendo, pois, revolucionária”. Vivemos uma época sob o impacto de transformações radicais. A capacidade de antecipar-se aos acontecimentos é fundamental ao êxito de qualquer atividade.

A tão falada globalização nos traz mais a concretização do conceito de “Aldeia Global” - ela provoca aquisições e fusões de tradicionais gigantes da economia mundial ao mesmo tempo em que permite o surgimento de novos grupos econômicos, que rapidamente se transformam em impérios, presentes em todo o mundo. O surgimento da Internet provocou uma revolução cultural, com impacto comparável ao fenômeno da Revolução Industrial do século XVIII. Depois do telégrafo (1837), do telefone (1876) e da primeira transmissão de TV (1937), temos agora a possibilidade de enviar e receber dados a uma velocidade espantosa e consultar milhares de bibliotecas, jornais e Universidades em qualquer parte do planeta.

A Internet, que representa a maior fonte de conhecimento humano de todos os tempos, com um acervo de informações nunca antes imaginado, está também mudando as relações de trabalho.

O Brasil encontra-se entre os países com os maiores índices de crescimento de usuários na Internet (crescimento de 30% de dezembro d/98 a junho/99- IBOPE), além de ser o responsável por 88% das vendas feitas pela Internet na América Latina.

Para Almeida (OLIVEIRA,1997, p.16) “o domínio da informática representa – nos dias atuais - uma das formas de poder, ou seja, cada vez mais o domínio do conhecimento coloca-se como uma das formas de manutenção das relações de classe na sociedade capitalista” e compartilha com Chaves (OLIVEIRA,1997, p.16) “a preocupação de se garantir à classe trabalhadora o acesso a tal tecnologia, pois acima das possibilidades pedagógicas do uso do computador, o seu domínio representa uma contribuição à garantia do processo democrático”.

Chaves (OLIVEIRA,1997, p.17) abordando a questão pedagógica da entrada do computador na educação, afirma que, “embora não tenhamos provas contundentes a respeito do potencial deste instrumento pedagógico, acredita que o contato regrado e orientado da criança no trabalho com o computador pode contribuir, positivamente, para acelerar seu desenvolvimento cognitivo e intelectual, em especial no que concerne ao raciocínio lógico e formal, à capacidade de pensar com rigor e de encontrar soluções para os problemas. Para ele, não será apenas com o computador que se atingirão tais objetivos. No entanto, esta máquina traz o elemento motivacional, tanto para os alunos quanto para os professores”.

Acompanhando a realidade do uso da tecnologia educacional no Brasil, OLIVEIRA (1997, p.11 e 12) afirma que “a tecnologia educacional no Brasil poderia vir a ser encarada como algo a contribuir no processo de mudança da escola brasileira” e complementa quando coloca que “em vez dos meios diversificados como TVs, videocassete e retroprojeto etc., passa o

computador a despontar como um dos instrumentos que pode dar melhor contribuição ao processo de ensino-aprendizagem”.

Para que aconteça esta mudança a escola necessita preparar seus professores e administradores para o uso dos computadores vencendo dificuldades como o tempo disponível do professor e uma nova situação prática, onde o conhecimento do uso do computador é maior para alunos que o utilizam, do que para os adultos não treinados.

Para SAMPAIO, (1999, p.13) ”o processo de preparação do professor no que se refere ao uso da tecnologia, poderá servir como base para que cursos de formação de professores orientem a prática pedagógica deste profissional no tocante à sua relação com a sociedade tecnológica”.

Para CORBURN, (1988, p. 21) “o computador pode ser usado em uma variedade de montagens e tratado de variadas formas orientadas por diferentes filosofias educacionais. Todavia, os professores podem usar, eficientemente, em diversas situações educacionais até mesmo as mais modestas demonstrações com computador. Para este autor entende alfabetização em informática como a compreensão e as habilidades gerais necessárias para participar efetivamente de uma sociedade cada vez mais dependente do computador e da tecnologia da informação. Aprender a programar (...) pode nos auxiliar a aprender a pensar melhor, mais profunda, mais clara e, intensamente”.

OLIVEIRA (1997, p.11), ao tratar do tema tecnologia educacional coloca “Os educadores ligados à área de tecnologia educacional estão buscando uma nova conceituação de TE, que tenha como norteador filosófico não apenas uma escola mais eficiente, mas sim uma escola melhor para as classes trabalhadoras. Compreendida assim, a TE poderia vir a ser encarada como algo a contribuir no processo de mudança da escola brasileira”.

A escola como instituição responsável pela formação do cidadão precisa compartilhar com o avanço tecnológico participando dele e de suas conseqüências.

SAMPAIO (1999, p.15) defende a necessidade de alfabetização tecnológica do professor quando afirma que “a educação deve voltar-se também para a democratização do acesso ao conhecimento, produção e interpretação das tecnologias, suas linguagens e conseqüências. Para isto torna-se necessário preparar o professor para utilizar pedagogicamente as tecnologias na formação de cidadãos que deverão produzir e interpretar as novas linguagens do mundo atual”.

ALMEIDA (1988, p.11) enfoca a importância da participação do professor como um dos representantes da sociedade civil capaz de divulgar pelo seu trabalho as dimensões técnicas e

políticas da informática. “Para que o professor seja um articulador de linha política, ele deve não somente ser um usuário crítico, mas também um projetista. Do mesmo modo que o professor é capaz de montar uma apostila sobre determinada unidade, ou de escolher textos para ilustrar e aprofundar suas aulas e até produzir materiais instrucionais para revisão, fixação ou recuperação, ele poderá ser um projetista que propõe materiais a serem programados, aos quais ele pode criticar, recompor aumentando ou usando parcialmente, etc. Esta capacidade de saber o que quer e de projetar o perfil de seu material é que permite ao professor se assenhorear do instrumento, utilizá-lo eficaz e criativamente”.

Assim, o computador representa um instrumento de seu trabalho que, sem dúvida, contribuiria para repensar os problemas educacionais do Brasil, desenvolver a competência do professorado e até poderia representar uma modesta, porém eficaz, contribuição para a melhoria do próprio nível da educação escolar.

Desta forma, percebe-se a necessidade de se aproveitar os produtos da tecnologia como instrumentos que venham a facilitar o conhecimento e ampliar as atividades mentais trazendo uma nova visão dos educadores frente ao processo ensino aprendizagem. Para tanto, faz-se necessário que a sua implantação tenha características específicas para facilitar o aparecimento de atividades também específicas, no âmbito das entidades de ensino.

Para IAHN, (2002, p.13) “a tecnologia educacional não se resume simplesmente em utilizar meios, indo além desses limites. O seu papel no processo ensino-aprendizagem deve ser o de um instrumento que irá mediar o saber, o saber ser e o saber fazer entre o educando e o mundo, entre o educando e a educação, ou seja, uma ferramenta que possibilite educando e educadores redescobrir e reconstruir o conhecimento”.

Segundo Hawkins (1995), embora haja o desejo na utilização dos computadores, de parte do corpo docente, uma outra parte, devido à falta de informação, pensa que irá ser substituída pelos aplicativos computacionais de ensino, e não que esses aplicativos sejam auxiliares didáticos, ou seja, mais uma ferramenta para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

“Os educadores que pretendem lutar contra a exclusão social deveriam preocupar-se em adquirir uma nova cultura de educação e atualizar-se na utilização das novas tecnologias, uma vez que o formador é continuamente chamado a estabelecer interações entre conhecimentos múltiplos”. MARTINS, (1991, p.170).

Ao tratar do tema IAHN (2002 p.15) afirma que “a tentativa de implantar um modelo pedagógico colaborativo integrado com ambientes e ferramentas internet, mesmo com todo o cuidado e considerando todos os fatores fundamentais para o sucesso da utilização destas novas tecnologias, pode falhar se não existir uma cultura prévia de colaboração de todos, incluindo os educadores”.

Dentro das entidades educacionais, pode-se entender que ao invés de abordar a sua mudança exigindo mudança radical, tem que ser dado ênfase e direcionamento em cultivar uma cultura de trabalho e pesquisa colaborativa, oferecer ferramentas e possibilidades ao próprio educador para alimentar o sistema, de forma gradual e com objetivos bem direcionados.

A quantidade de entidades educacionais que estão implantando sistemas educacionais para auxiliar na modernização do processo ensino-aprendizagem vem crescendo juntamente com o número de professores, que estão cada vez mais conscientes dos benefícios advindos desse ferramental, cujo uso futuro será inevitável por todas essas entidades.

CAMPOS (1993,p 105), afirma que:

“Na busca de ferramentas que possam ser usadas na informática educativa, a hipermídia concentra hoje grande parte dos esforços de pesquisadores e professores. Esta tecnologia fornece ambientes de aprendizagem abertos, flexíveis e customizados, mas também contempla a aquisição de conteúdos programáticos através da interligação de grandes redes de conhecimento. A hipermídia coloca à disposição dos alunos a possibilidade de desenvolver habilidades necessárias para vencer os desafios da sociedade do futuro”.

Segundo CAMPOS (1993), cada vez mais, os computadores são operados por indivíduos não especializados, e a interação homem/computador torna-se cada vez mais importante. Quanto maior o potencial para a interação dinâmica entre o homem e a máquina, melhor a participação ativa do usuário no diálogo e maior seu envolvimento e motivação.

Conforme MEIRIEU (1999, p.85), “Como fazer do saber um enigma e criar o saber com o enigma, gerando no aluno o desejo de aprender?”

Para responder a esta questão Paulo Freire (OLIVEIRA, p.87) afirma com muita propriedade que “se queremos formar professores que sejam novos personagens comprometidos com as mudanças estruturais da sociedade capitalista, a educação a eles direcionada não pode fundar-se numa compreensão dos homens como seres vazios, a quem o mundo encha os conteúdos (...), mas, sim a da problematização dos homens em suas relações com o mundo”.

Para a escola é de total importância prover um bom suporte para tudo que é oferecido quanto à utilização da tecnologia como recurso pedagógico, com o cuidado de não perder a qualidade do ensino oferecida aos seus alunos.

3- ESCOL@ 24 HORAS

O projeto Escol@a 24 horas é um novo conceito de educação: ser a extensão da escola na casa do aluno. Sua proposta pedagógica se apóia na utilização dos recursos tecnológicos como instrumentos de comunicação e de pesquisa, estendendo a presença da escola à casa do aluno, favorecendo uma maior participação da família no processo educacional.

A Escol@ 24 horas tem como missão – desenvolver, implantar e executar projetos de Informática Educacional; promover a disseminação de uma cultura tecnológica nas comunidades escolares; assessorar permanentemente as escolas na utilização de novas tecnologias; pesquisar, desenvolver e criar novos serviços e produtos.

A visão de futuro da Escol@ 24 horas é ser permanentemente sinônimo de tecnologia Educacional e uma das 10 maiores empresas em nível nacional, com atuação internacional, comprometida com a satisfação de seus clientes, funcionários, acionistas, numa visão que garanta sua perpetuação. Confirmando esta afirmação no dia nove de maio de 2002 o presidente da empresa Severino Felix da Silva recebeu em São Paulo o prêmio de “Empreendedor do novo Brasil” concedido pela Revista Você S. ^a e o ONG Endeavor Brasil. Hoje, a Escol@ 24 horas tem o aval do Banco Mundial, atende cerca de 300 mil alunos em escolas no Brasil, México e Japão.

A Internet como recurso pedagógico, possibilita a ampliação das fronteiras da sala de aula para fora dos muros da escola: um novo espaço escolar se constrói com possibilidades de estudo, pesquisa, troca de experiências entre alunos de várias culturas, contextualizando o ensino à realidade do mundo.

Com a Internet novas dimensões da interação são acrescentadas:

- Ausência de hierarquia - a estrutura da rede é heterárquica. Essa estrutura garante a autonomia na tomada de decisões, rompendo-se as amarras da seqüencialidade linear.
- Dimensão do tempo – sujeitos interagem de forma síncrona – A interação de forma síncrona, ou seja, sem a necessidade de estar no mesmo tempo físico, permite que, ao mesmo tempo, várias pessoas operem juntas, o que favorece a criação de comunidades virtuais. Ao mesmo tempo fica resguardada a condição do sujeito individual pela possibilidade de interagir também de forma assíncrona.

- Dimensão do espaço – supera fronteiras geográficas – A interação é possível tanto em espaços muito próximos, quanto em espaços muito distantes. Facilmente arquivos podem ser distribuídos por conexões com grande velocidade.

É sob essa ótica que se insere a utilização de recursos de tecnologia educacional nas escolas, favorecendo os alunos a aprender com autonomia, a trabalhar cooperativamente e a construir conhecimentos, a fim de que possam estar aptos a compreender e intervir construtivamente num mundo sem fronteiras e que rapidamente se transforma.

As novas tecnologias da informação e a Internet possibilitaram a criação de algo com que muitos educadores sonhavam 24 horas por dia: uma escola aberta e acessível o dia inteiro, com mestres a postos, recursos didáticos avançados sempre disponíveis e toda a família do estudante envolvida. Mais do que um site moderno e contemporâneo Escol@24horas é a extensão da escola nas casas dos alunos, dos professores e dos funcionários que, além de encontrarem todos os departamentos de uma Escola, têm ao se alcance material de ensino dinâmico e uma série de ferramentas de interatividade que ampliam a comunicação entre os envolvidos no processo educacional. A Escol@24 horas complementa de maneira eficaz a qualidade de ensino que a escola oferece, respeitando a sua linha pedagógica, seja na educação infantil, no ensino fundamental, no ensino médio ou no pré-vestibular.

Criada por educadores experientes tanto em Escolas quanto em educação on line, a Escol@ 24horas está presente em mais de 300 Escolas de 20 estados do Brasil, e em escolas no México e no Japão.

A Escol@24horas transporta para a Internet o dia-a-dia da escola além de colocar os recursos da Internet a serviço dos alunos pais, professores e do próprio colégio. Todos podem dispor deste espaço para pesquisas, links, intercâmbios e troca de experiências, integrando, de uma forma inédita, família e escola além de facilitar a vida de todos. A comunicação entre a comunidade escolar torna-se mais ágil e efetiva, possibilitando a transparência do processo educacional de cada escola associada e a troca de experiências entre pessoas de diversas culturas.

Para ter acesso a todos os serviços do site, é necessário que a escola seja associada a Escol@ 24 horas. A partir desta parceria, todos os componentes da comunidade escolar, professores, alunos, responsáveis e funcionários receberão uma senha de acesso a Escol@a 24horas de sua escola.

Contando com uma equipe de educadores e especialistas em tecnologia aplicada à educação, a Escol@ 24horas adapta ao projeto pedagógico da escola todas as atividades e serviços oferecidos no site, oferecendo serviços personalizados e de qualidade através de um atendimento pedagógico semanal a cada escola associada.

Com a Escol@24horas :

O aluno poderá contar com novas formas de estudar: continuar o seu estudo em casa, tirando dúvidas com os professores web (que estão disponíveis todos os dias, o dia inteiro e podem também interagir ao vivo via chat, com textos, imagens, sons e, é claro, a participação dos alunos). Uma equipe de professores esclarece as dúvidas em poucos minutos, a qualquer hora do dia ou da noite, complementando o estudo do aluno, segundo a orientação pedagógica e os livros adotados pela escola. As imagens dos professores web aparecem ao vivo na tela do computador.

A diversidade de recursos que a escola passa disponibilizar ao aluno amplia seu interesse pelo estudo e facilita a construção do seu conhecimento. O aluno tem condições de realizar consultas inteligentes utilizando a imensa biblioteca chamada Internet com dicas de sites de qualidade em todas as disciplinas, selecionados pelos professores web e organizados em links agrupados por matérias, facilitando o trabalho de pesquisa.

Além disto o aluno conta com opções educativas de entretenimento, pois seu ambiente escolar se completa com a troca de idéias e informações entre alunos, através de ferramentas de interatividade, como bate-papo e lista de discussão, além de área de jogos e entretenimento.

Os pais têm uma forma de se comunicar com a escola a qualquer hora e acompanhar o desenvolvimento de seus filhos passo a passo, consultando as notas, informações sobre o seu desempenho escolar, a agenda com os compromissos diários, atividades esportivas e recreativas como também informativos e circulares enviados pela escola. A programação e o registro dos eventos organizados pela instituição de ensino, com fotos e imagens, permite o acompanhamento constante dos pais, valorizando a proposta pedagógica.

A possibilidade de acesso, através do site, a professores que esclarecem dúvidas e auxiliam em pesquisa 24 horas por dia é percebida pelos pais como investimento em segurança, conveniência e comodidade no estudo de seus filhos. Com tudo isto os pais percebem que a escola conta com um apoio na formação integral de seus filhos, pois através dos serviços da

Escol@24horas, são desenvolvidos valores como autonomia, responsabilidade, criatividade e senso crítico.

Os professores, além de estreitar a comunicação com seus colegas, trabalham com alunos mais atualizados e mais estimulados e contam com recursos educacionais estáticos e em movimento para auxiliar seu trabalho em sala de aula e sua formação contínua. Os professores recebem a oportunidade de se atualizar através de cursos on-line, que podem até ser desenvolvidos sob medida para cada escola proporcionando aperfeiçoamento contínuo; conversam via chat e listas de discussão, com outros professores, da sua escola ou não, inclusive possibilitando a interação à distância entre alunos de várias escolas; encontram recursos didáticos de multimídia, ferramentas que auxiliam suas pesquisas e atualizações constantes nas diversas disciplinas, que contribuem para aulas mais interessantes e mais próximas dos alunos.

A equipe de professores web da Escol@a 24 horas atua como parceira dos professores para troca de idéias, discussão sobre as variadas disciplinas e também como professores assistentes dos professores da escola, esclarecendo dúvidas dos seus alunos, a qualquer momento, dentro da metodologia de ensino da escola associada.

A equipe pedagógica da escola recebe periodicamente uma lista com todas as perguntas feitas pelos alunos e as respostas dadas pelos professores web, podendo fazer um acompanhamento pedagógico deste recurso de forma detalhada.

Cada professor tem acesso direto a todos seus alunos através da agenda on-line, podendo enviar recados, tarefas, textos de complementação e, por que não, elogios e incentivos a todos os seus alunos.

No espaço de projetos educacionais os professores poderão registrar e divulgar projetos educacionais de sua autoria e de seus alunos, possibilitando que outras escolas participem do projeto em parceria ou utilizem como fonte de pesquisa para seus alunos. Esta prática enriquece a troca de informações entre professores e alunos de diferentes escolas e regiões do país e agora também do México e do Japão.

Os funcionários contam com ferramentas que possibilitam uma comunicação ágil e direta com alunos, professores e responsáveis.

Assim, acompanhando o mundo dinâmico em que estamos vivendo, A Escol@ 24 horas é uma nova forma de acompanhar a escola em tempo integral, assim como os alunos, pais, professores ou funcionários.

De acordo com as características e expectativas de cada escola associada, a Escol@ 24 horas oferece a garantia da qualidade do ensino de cada instituição, preservando sua proposta pedagógica e o material didático utilizado através de um trabalho de personalização e adequação desta proposta. A escola poderá disponibilizar conteúdos exclusivos e produzidos pela sua equipe de professores. Este diferencial pedagógico se reforça pela atualização pedagógica adequada aos PCN's e Temas Transversais (presentes na nova LDB); formação contínua dos professores e utilização de recursos diversificados como novos meios de ensino e aprendizagem utilizando a web.

Cada escola associada a Escol@ 24horas conta, em suas instalações com um profissional que gerencia e divulga o projeto, incentivando a participação de todas a comunidade escolar. O coordenador web estimula a utilização do projeto Escol@ 24horas na escola através de contatos semanais onde desempenha as seguintes atribuições:

- Conhecer a proposta pedagógica e metodológica da escola através de contato com a equipe pedagógica para e inseri-la no projeto;
- Orientar a escola na elaboração do arquivo com o cadastro dos alunos;
- Coletar material semanalmente, com os professores, o diretor e outros para alimentar o site;
- Planejar atividades com a equipe da escola;
- Acompanhar os registros da agenda on-line;
- Visitar as turmas para divulgação do site, promoções, eventos, etc;
- Distribuir material de propaganda; acompanha e responde solicitações da comunidade escolar, via e-mail ou telefone;
- Separar, distribuir e divulgar material para a comunidade escolar;
- Realizar oficinas de capacitação para professores, pais e funcionários sobre a utilização do site;
- Planejar com os professores ações pedagógicas utilizando os recursos do site.

- Planejar, acompanhar e orientar o trabalho realizado pelo monitor da Escola 24 horas a serviço da escola;
- Encaminhar perguntas e respostas do Prof. Web à equipe da escola;
- Fazer análise do relatório mensal de utilização do site para os diretores da escola;
- Buscar soluções para problemas que surgem no decorrer do trabalho.

A presença deste profissional possibilita o entrosamento da escola com sua proposta pedagógica e o projeto da Escol@a 24 horas de forma efetiva, continua e eficiente. Esta relação é fundamental para a aproximação Aluno-Família-Escola que através do projeto passa a oferecer serviços exclusivos e de qualidades a todas as escolas associadas.

Como diferencial tecnológico A Escol@24 horas oferece atualização quanto aos recursos tecnológicos para uso educacional; ferramentas de interatividade e comunicação; atendimento personalizado e otimização de recursos. Existe um plantão de atendimento on-line e por telefone 24 horas por dia, todos os dias para tirar dúvidas sobre Internet e sobre os serviços Escol@ 24 horas:

e-mail = atendimento@escola24horas.com.br

Telefone = 0800 21 11 64

Como diferencial mercadológico a Escol@ 24 horas oferece a aproximação da família com a escola, a fidelização de clientes; a captação de novos clientes; o destaque das escolas associadas perante a sua comunidade escolar.

4 - A ANÁLISE DO USO:

Para fazer o levantamento de dados com a finalidade de identificar as dificuldades que os professores encontram em adquirir conhecimentos na área de informática, bem como na sua utilização como ferramenta de apoio ao seu trabalho pedagógico, foi aplicado um questionário (anexo1) para professores de duas escolas associadas ao projeto Escol@ 24 horas: Colégio Salesiano de Itajaí-SC. e Colégio Ideal de São José dos Pinhais- PR. Estas duas escolas participam do projeto desde o início do ano letivo de 2001 e o questionário foi aplicado no mês de novembro de 2001. Responderam o questionário 21 professores do Colégio Salesiano que atuam desde a Educação Infantil até o Ensino Médio e 7 professores do Colégio Ideal que atuam em turmas do Fundamental II.

As primeiras perguntas foram elaboradas com a finalidade de inicialmente obter dados sobre os conhecimentos dos professores na área da informática e sua utilização como ferramenta para uso pedagógico. A seguir as perguntas foram direcionadas sobre o conhecimento e uso da Internet e sua utilização como ferramenta para uso pedagógico. Para concluir foram direcionadas sobre o uso do site da Escol@a 24 horas pelos professores, procurando abranger a frequência do uso, as seções mais utilizadas, o retorno do uso de algumas seções e finalmente a opinião sobre o que representa o ambiente da Escol@24horas para cada um dos professores entrevistados.

5- ANÁLISE DOS RESULTADOS

Por se tratar de uma pesquisa-ação, tornou-se significativa a contribuição dos professores parceiros do processo para que se pudesse analisar o envolvimento destes professores com a tecnologia e sua atualização no cotidiano da escola, a necessidade de atualização na área de informática bem como o trabalho desenvolvido dentro do processo pedagógico da de cada escola quanto ao uso da informática e da Escol@24horas e os resultados da utilização da proposta em cada escola.

Na análise procurou-se levantar dados que pudessem identificar a qualidade e significado do trabalho desenvolvido através da utilização da Escol@ 24 horas no cotidiano da escola e sua relevância para o trabalho do professor na utilização das tecnologias como recurso indispensável para um melhor envolvimento com seus alunos em sala de aula.

5.1 ASPECTOS DA UTILIZAÇÃO DA ESCOL@ 24 HORAS

No questionamento sobre os aspectos relacionados com a utilização da informática, da Internet e da Escola 24 horas procurou-se reunir contribuições significativas levantadas pelos professores.

5.1.1 ÁREA DA INFORMÁTICA

Na área da informática 77%, ou seja, a maioria dos professores tem conhecimento de sua utilização e possuem o computador em casa. Entre os professores que possuem o computador em casa 59% tem ligação com a Internet. Entre os 22% que não possuem computador em casa, 45% utilizam o computador na escola, 27% em casa de parentes e 9% em outro local de trabalho.

No levantamento dos programas utilizados destacou-se o domínio de 85% dos professores quanto ao uso do Word, seguido do Power point 40% e Excell 37% e foram citados ainda Corel, Everest, Megalogo, Hyperstudio e Acess.

Quanto à regularidade de uso da informática para fins pedagógicos verificou-se que a maioria dos professores ainda não incorporou ao seu cotidiano pedagógico o uso da informática, pois 66% dos professores utilizam de vez em quando, 19% uma vez por semana, 10% três vezes por semana e apenas 5% todos os dias. Neste item podemos constatar a necessidade da escola promover espaços e oportunidades aos seus professores para que possam conciliar as atividades inerentes a sua função com as atividades pedagógicas utilizando a informática e todos os seus recursos.

Complementando as informações do item anterior os professores responderam sobre a produção de atividades pedagógicas preparadas com o uso da informática e o resultado foi o seguinte: nas atividades utilizadas pelos professores a liderança esta com a produção de textos (10); seguida de atividades para os alunos (5), elaboração de provas e avaliações em geral (5); jogos (3), bilhetes (3), desenhos no paint (3), pesquisa de sites na Internet (2), apresentação em multimídia (2) e outras atividades como: planejamento, reuniões, livros, revista, tabelas e listagem de alunos.

Entre os entrevistados 66% dos professores responderam que tem limitações para o uso da informática no cotidiano e citaram como motivos: falta de tempo (22%), falta de conhecimento sobre o uso da informática (44%), falta de pratica (11%) e falta de afinidade com o computador, falta de paciência, falta de computador em cada, falta de tempo para acessar no colégio com 5% cada item.

Ao responder a questão o professor 19 afirma: "a falta de conhecimentos mais amplos, hoje qualquer pessoa sabe ligar um computador e se conectar a Internet. Mas, e depois? O que fazer com toda a informação veiculada? Como selecionar? Precisaria conhecer outros programas além do Word".

Estes dados revelam mais uma vez a necessidade da escola oferecer uma capacitação continuada sobre o uso da informática e da Internet aos seus professores, contando para isto com profissionais da área da informática e pedagógica trabalhando em conjunto.

5.1.2 ÁREA DA INTERNET

Entre os professores entrevistados sobre a utilização da Internet 77% utilizam e 22% não utilizam, sendo que entre os professores que utilizam a Internet, 85% o fazem em casa e 23% em casa e no trabalho e 66% dos professores entrevistados possuem e-mail. Entre os entrevistados que utilizam a Internet, 66% a utilizam com fins pedagógicos como, por exemplo: 85% para pesquisas, 21% para se atualizar com as notícias do dia, 7% para escutar música e indicar sites p/ alunos.

Sobre este assunto o Professor 16 afirma: “faço pesquisas, recorto idéias, imprimo textos e procuro idéias sobre assuntos que desejo trabalhar nas aulas”.

Quanto às limitações para o uso da Internet como ambiente de apoio no cotidiano: 42% dos professores afirmaram que a falta de tempo livre dificulta o acesso; 23% não tem acesso em casa; e 5% para cada item: conhecimento para relacionar o que foi visto na Internet com os conteúdos a trabalhar em sala de aula; não conhecer a Internet como ferramenta didática; uso restrito da disciplina de matemática; falta de tempo na escola (hora- permanência) para estudar e pesquisar; falta de domínio da tecnologia, a lentidão de alguns provedores e limitações pessoais

Observação do Professor 19- “tempo curto, conhecimentos para relacionar o que foi visto na Internet com os conteúdos, domínio da tecnologia”.

Entre os 22% dos professores que não possuem conhecimento e que desejam se capacitar merece destaque os motivos que dificultam esta capacitação: a falta de tempo, 33%; a falta de contato freqüente com o computador por não possuir em casa, 50%; a disponibilidade financeira para adquirir o computador, 66% e o custo dos cursos, 33%.

Merecem destaques os depoimentos que voltaram a salientar a importância dada a consciência que os professores tem de que a falta de tempo disponível para planejamento e estudo é um dos motivos que limitam o uso da Internet como ambiente de apoio no seu trabalho pedagógico cotidiano conforme depoimento do Professor 1, quando respondeu sobre esta questão:

“Nenhuma, a não ser falta de planejamento por falta de tempo”.

5.1.3 SOBRE A ESCOLA 24 HORAS

Quando questionados diretamente sobre a utilização da Escola 24 horas

74 % dos professores entrevistados utilizam o site, e 26 % não utilizam.

Sendo que a frequência de utilização entre os professores é: 66% de vez em quando, 16% uma vez por semana, 12% duas vezes por semana.

Apenas 25% conhecem todas as seções do site e 75% não conhecem todas as seções o que mostra mais uma vez a necessidade de capacitar estes professores para o uso dos recursos oferecidos pela Escola 24 horas. No quadro abaixo poderemos acompanhar sobre frequência mensal do uso das seções como apoio pedagógico:

Seções	1 a 2 vezes	3 a 4 vezes	5 a 6 vezes	+ 7vezes
Estudo interativo	18%	7%		3%
Experiências científicas	11%		2%	3%
Escreva e apareça	18%			
Curso web	18%			
Aulas on line	33%			
Vestibular	26%	3%	3%	
Projetos	40%	14%		
Informática na sala de aula	22%	7%		
Professor web	44%	7%		
Recorte idéias	18%	14%	7%	
Bate papo	11%	3%		
Linkeduc	18%	11%	3%	
Gestão escolar	11%			
Antenado	18%	7%		3%

Quanto à participação da aula on line com alunos, 62 % dos professores não participaram com seus alunos da aula on line e entre os 38% que participaram podemos destacar o depoimento do Professor 8 que afirma “participei de uma aula de Ciências, talvez por eu não saber usar a ferramenta não foi uma experiência muito produtiva” e do Professor 27 que participou, com os alunos de 5a.série, de uma aula de Ciências “boa, mas os alunos acharam um pouco cansativa e não aproveitaram como poderiam”. Além destes depoimentos é importante destacar observações que pontuam problemas com computadores e conexão com a Internet durante a aula.

Dentro do site existe um recurso de busca e pesquisa que facilita muito o trabalho dos alunos, quando perguntados sobre a indicação do linkeduc para alunos no sentido de fonte p/ pesquisa, 59% dos professores não utilizou este recurso e dos 30% que indicaram o retorno foi: “muito bom, os alunos conseguiram bons conhecimentos sobre o assunto” conforme Professor 27, porém são relevantes os depoimentos do Professor 19 quando afirma que “poucos alunos conseguiram, pois alegam que não podem usara a Internet durante a semana por causa do custo” e do Professor 8 “muito bom, os alunos trouxeram muitas informações importantes”.

Perguntados sobre a participação com os alunos no espaço denominado bate papo, que proporciona a oportunidade de troca direta entre alunos e o convidado de acordo com o tema previamente estabelecido, 96% , ou seja, a maioria dos professores ainda não utilizou o recurso.

Na questão sobre a utilização da agenda on line para manter comunicação com os alunos 77% não utilizam e entre os motivos estão:

Professor 7 “por que sei que poucos consultam e prefiro pessoalmente”;

Professor 15 “preciso me organizar melhor para isto”;

Professor 16 “ainda não consegui me habituar, além de me faltar tempo”;

Professor 20 “porque não tenho máquina para enviar as mensagens”;

“Professor 8” não consegui usar a agenda com freqüência. Fator tempo e planejamento “e

Professor19 “Falta de hábito, custo da internet, inviável acessar em casa todos os dias”.

É importante observar o número de vezes que os professores citam a “falta de tempo” como um empecilho para uso do recurso.

Quanto a opinião dos professores se a Escol@24 horas representa um ambiente de colaboração em sua prática pedagógica merecem destaque os seguintes depoimentos:

Professor 19 “O site é muito rico e variado o que nos faz entrar em contato com várias áreas do conhecimento. As atividades presentes no Estudo Interativo sintetizam bem o conteúdo estudado”.

Professor 8 “É uma fonte riquíssima de informações. Se não estou aproveitando é por que ainda não consegui colocá-la com eficácia no meu planejamento”.

Professor 16 “Acredito que por ser um site bem diversificado, abrangente e rico em informações, nós professores podemos utilizá-lo para pesquisar, atualizar-se, pegar sugestões, dar opiniões, enfim é um instrumento que precisa ser melhor aproveitado por nós professores”.

Professor 18 “Só a partir do momento em que o professor tenha um computador e acesso a Internet, podendo assim explorar tudo que a Escol@ 24horas oferece”.

Professor 17 “com certeza, assim temos acesso a informações atuais, em curto tempo, a qualquer hora (para quem tem computador em casa) isso agiliza o trabalho do professor”.

Professor 13 “Acredito que a informação estando à disposição do aluno com uma ferramenta que é de simpatia geral, é ótimo”.

6- RECOMENDAÇÕES PARA USO

Diante dos resultados obtidos através desta pesquisa obteve-se informações que seriam de difícil acesso por meio de outros procedimentos o que possibilitou o conhecimento de determinadas situações e contribuiu para o melhor equacionamento possível da realidade da utilização da Escol@ 24 horas nas duas escolas em questão.

Na busca de interpretar os fatos do dia a dia, a pesquisa foi direcionada para complementar a integração da proposta da Escol@ 24 horas e do que se pretendia conhecer da sua utilização, além de conseguir subsídios para nossa proposta de uso efetivo do ambiente. Nesta perspectiva, a pesquisa ação neste trabalho favoreceu a busca do conhecimento com o objetivo de se perceber quais as possíveis mudanças nos níveis de conscientização dos envolvidos na pesquisa, pois a partir dos seus resultados foram levantados os vários aspectos da realidade, dos objetivos e dos critérios de transformação.

Dentro deste enfoque, analisando os resultados da pesquisa que respondeu aos anseios do presente estudo, pois se pretendeu estudar uma situação que envolve as questões da utilização da Escol@ 24 horas apresentamos a seguir uma proposta de trabalho para uso efetivo do ambiente.

Em primeiro lugar é fundamental o envolvimento da equipe diretiva e pedagógica da escola no projeto Escol@ 24 horas, sendo que para isto todos deverão conhecer todas as seções do site. Para o grupo de professores, sempre com apoio do setor pedagógico da escola, as sugestões são:

- A formarem de grupos (que poderão ser de professores da mesma disciplina ou das mesmas turmas), para planejamento de projetos envolvendo as disciplinas em questão, provocando a troca de conhecimentos entre os integrantes.
- O planejamento de aulas, tarefas e ou atividades utilizando recursos na web como parte do processo de aprendizagem com grupo de professores acompanhados do coordenador pedagógico da escola tendo como base o planejamento de cada um e seu trabalho em sala de aula.
- A procura entre seus alunos de parceiros para iniciar uma produção de materiais e atividades usando a web e a informática, onde o professor direciona o conteúdo e o

objetivo que quer alcançar e seu aluno parceiro (mais familiarizado com a ferramenta) mostra os caminhos a seguir para atingir o objetivo proposto.

Diante da realidade verificada entre os professores nas questões sobre conhecimentos na área de informática, a proposta é de que a Escola deveria propiciar cursos de informática básica em seu laboratório, com o objetivo de vencer a primeira e grande dificuldade dos professores: falta de conhecimento dos recursos da informática.

Vivemos hoje a era da informática, com suas contradições e paradoxos e lembrando Heráclito, o filósofo grego pré-socrático “no mundo tudo flui, tudo se transforma, pois a essência da vida é a mutabilidade, e não a permanência”. O professor hoje necessita construir e re-construir a cada momento e o uso da tecnologia requer um novo aprendizado onde ele deve ser capacitado, além de ter apoio pedagógico. Ao grupo de professores que ainda não adquiriram a cultura da informática e tem resistência a sugestão é partir do trabalho de cada um mostrar as possibilidades de ajuda e economia de tempo que a tecnologia pode trazer para eles.

Dando continuidade a proposta de capacitação do professor quanto ao uso da informática e da Internet, o setor pedagógico da escola mostraria na prática a utilização da informática como recurso pedagógico. Este acompanhamento deverá se estender durante todo o ano letivo de maneira que, os professores percebam que seus esforços terão resultados reais em seu cotidiano enquanto educador.

Após análise dos dados relativos a utilização da Escol@ 24 horas, a proposta é de em um primeiro momento, de preferência no período de planejamento anual antes do início do ano letivo, a coordenadora do projeto Escol@ 24 horas na escola ter momentos com todos os professores para apresentação do projeto e outros momentos com grupos de professores no laboratório de informática para que todos os professores conheçam o site e os recursos oferecidos que poderão estar presentes em seu planejamento.

As sugestões a seguir têm o objetivo de incentivar a utilização das seções relacionadas no item 18 da pesquisa, onde os professores assinalaram a frequência mensal de consulta a cada uma delas como apoio para seu trabalho pedagógico.

Para os espaços destinados exclusivamente para uso do professor, ou seja, a “Sala dos Professores”, a sugestão é da escola propiciar espaços no laboratório de informática para oficinas

onde os professores (principalmente os que não tem acesso a Internet em casa) poderiam estar pesquisando e conhecendo o material disponível par sua utilização. A falta de conhecimento é o motivo principal da não utilização do site. Dentro da Sala dos Professores as opções são as seguintes:

6.1. Sala dos professores

Recorte idéias

A sugestão é para professores procurarem as atividades de sua disciplina e de acordo com seu planejamento aproveitarem o material disponível que poderá ser recortado, desmontado ou colado de acordo com a metodologia e criatividade de cada um, resultando em atividades para serem utilizar em sala de aula.

Projetos educacionais

A sugestão é aproveitar a oportunidade de divulgar a mais de 300 escolas de todo o Brasil os projetos que são desenvolvidos em sala de aula com seus alunos, tendo também a oportunidade de participar de projetos de outras escolas em um trabalho conjunto a distância utilizando o site. Os projetos poderão ser de uma turma, de uma série, de um segmento ou até envolvendo toda a escola e com duração de acordo com o tema proposto.

Informática na sala de aula

A sugestão é de que o professor explore os assuntos de sua disciplina e de acordo com seu planejamento utilize as sugestões apresentadas. Neste espaço de acesso exclusivo os professores poderão encontrar animações, simulações, sugestão de utilização de softwares com temas variados de algumas disciplinas, com o plano de aula pronto a ser utilizado e adaptado de acordo com a proposta de cada professor.

Curso Web:

Diante da realidade existente na utilização do Curso Web, a escola deverá divulgar sua programação através de mural na Sala dos Professores, local ideal para se divulgar as novidades da escola, incentivando os professores a se inscreverem. A sugestão é a escola:

- abrir espaço em seus laboratórios aos professores que não tem acesso a Internet em casa, para esta acompanharem os cursos na própria escola;
- abrir um espaço para troca de experiência durante a realização dos cursos entre os participantes;
- agilizar o contato entre o professor responsável pelo curso e seus participantes, assim como entre os participantes do curso;
- Incentivar os professores participantes para repassarem as informações aos professores da escola que não tem condições de acompanhar os cursos por motivos particulares;
- através da avaliação dos cursos e dos resultados dos mesmos, poder acrescentar nestes cursos práticas utilizadas em educação a distância principalmente no que concerne ao acompanhamento e avaliação dos resultados, tendo condições de realimentar conhecimentos para aqueles professores que não chegaram atingir o objetivo definido, além de estar melhorando e executando mudanças que se fizerem necessárias nos cursos a serem ofertados.

Esta é uma oportunidade dos professores estarem investindo em seu aprimoramento profissional, atualizando-se sem sair de casa.

As seções relacionadas abaixo proporcionam acesso a todos os usuários, desta forma o papel do professor é o de conhecer cada uma delas para poder no momento oportuno indicar a sua utilização aos seus alunos.

6.2. Outros ambientes

Professor web

A sugestão é muito simples: os professores deverão incorporar ao cotidiano da sala de aula o desafio aos seus alunos a consultarem o Professor web em suas dúvidas ou até mesmo para completar a explicação da aula dada naquele dia. Nesta seção os professores e alunos poderão contar com uma equipe de apoio aos seus alunos 24 horas por dia, todos os dias do ano. Os professores poderão também contar com estes professores para trocar idéias na preparação de suas aulas e atividades.

A coordenação pedagógica tem acesso a todas as perguntas e respostas da seção Professor web e poderá estar analisando junto com seus professores nas perguntas de seus alunos quais as dúvidas mais freqüentes, assim como nas respostas dadas verificar se a explicação esta de acordo com o nível da turma e a metodologia adotada pela escola.

Estudo Interativo:

Nesta seção estão disponíveis aos professores de todas as disciplinas várias opções de material interativo sobre os assuntos que constam do currículo escolar.

A proposta é de que cada professor conheça, analise, verifique os dados de cada assunto ofertado. A seguir, localize em seu planejamento quando aquele assunto será tratado e planeje sua utilização que poderá ser de duas maneiras: ou levando seus alunos ao laboratório de informática e trabalhando o conteúdo conforme ele se apresenta, utilizando uma prática pedagógica diferente, ou utilizando como reforço para o assunto que esta sendo tratado em sala, indicando a consulta através da indicação no Estudo Interativo da nossa escola, onde consta inclusive as turmas envolvidas na pesquisa.

Aula on line:

A proposta nesta seção é de num primeiro momento o professor participar de aulas on line agendadas para conhecer seu funcionamento. A seguir preparar sua turma para assistir uma aula diferente no laboratório de informática e distribuir atividades que deverão ser apresentadas em classe (individualmente ou em equipe) de acordo com o tema a ser estudado. Ao solicitar a aula on line, a sobre o assunto escolhido, o professor tem a oportunidade de iniciar, complementar ou

concluir o assunto escolhido nesta aula. Esta solicitação é feita pelo professor no site através de um formulário que ele deve preencher com 15 dias de antecedência a data marcada para a aula.

O professor deverá estar consciente que este tipo de atividade é diferente de seu cotidiano e que em suas primeiras experiências ele poderá encontrar dificuldades quanto ao encaminhamento das atividades propostas.

Experiências científicas:

Nesta seção o professor tem a sua disposição demonstrações on line de experiências científicas que poderão ser feitas com materiais alternativos. Ao final da apresentação da experiência, o professor e seus alunos poderão escolher o nível de explicação de acordo com a turma que esta participando da aula.

A proposta é de que os professores de Ciências ou de outras disciplinas que possam também se interessar pelas experiências, analisem previamente cada experiência proposta para planejar uma aula no laboratório de informática da escola de acordo com seu planejamento.

Escreva e apareça:

A proposta é atualizar todos os meses os professores sobre o tema sugerido neste espaço para que eles possam estar incentivando seus alunos a participarem com seus textos em um espaço onde alunos de mais de 300 escolas do Brasil poderão estar lendo e discutindo suas opiniões sobre assuntos polêmicos como este que está sendo sugerido neste mês, conforme cópia do site que consta a seguir.



Escreva e Apareça

» Consultar trabalhos de outros meses » Adicionar Opinião

Drogas

O **Escreva e Apareça de Maio** vai abordar um assunto polêmico: as drogas. O objetivo de falar sobre este tema é fazer com que você reflita e entenda o motivo pelo qual algumas pessoas optam por esse caminho. Na novela "*O Clone*", a atriz Débora Falabella interpreta uma personagem viciada em drogas, a Mel. Neste caso, a ficção relata um fato que acontece com milhares de jovens do mundo inteiro. Tudo parece começar com uma brincadeira com os "amigos", que pode ser em uma discoteca, num churrasco, numa festinha... Mas o que era apenas uma brincadeira torna-se muito sério. No início, o uso é casual, geralmente nos fins de semana, mas aos poucos, tudo vira motivo para usar droga: é a nota baixa na escola, a bronca dos pais, ou até mesmo para livrar-se do tédio. A pessoa começa a ficar dependente da droga, afasta-se da família, dos velhos amigos, vai mal na escola, no trabalho, pode até começar a furtar para sustentar o vício, só se mete em "furadas" e acaba perdendo os melhores momentos da vida.

Mas há chance de recuperação para a personagem Mel e para várias outras vítimas desse mal. Só que para isso é necessário força de vontade, diálogo, compreensão e muito carinho.

Pense bem sobre o assunto, pois não basta dizer: "drogas: tô fora". Você tem que informar-se, ver quais são as possíveis conseqüências para a sua vida, conversar com as pessoas que já passaram por essa situação, para poder dizer com convicção que você não quer estragar a sua vida.

O **Escreva e Apareça** quer saber o que você acha sobre as drogas e o que faria para ajudar alguém que estivesse passando por este problema. Participe! A sua opinião é muito importante!

Mensagens ofensivas, indecorosas ou inadequadas ao conteúdo educacional do site não poderão ser publicadas.

Vestibular

Nesta seção é que direcionada aos professores e alunos do 3º ano do Ensino Médio, existe a oportunidade do professor indicar os desafios diários do momento da disciplina e questão do dia, que podem ser utilizados como exercícios de fixação; a consulta dos temas atuais que possibilitam o aluno acompanhar e se atualizar com os acontecimentos mundiais. Quanto aos simulados disponíveis os professores poderão verificar o nível de seus alunos acompanhando os resultados obtidos que são divulgados podendo verificar os resultados entre os alunos da escola e também comparando a posição entre os alunos de todas as escolas parceiras. O incentivo do professor na sala de aula para utilização deste espaço é indispensável para que os alunos se acostumem a resolver os desafios, e se atualizar utilizando o site.

Bate papo

A sugestão é de atualizar semanalmente a lista dos bate papo agendados no mural da sala dos professores, para que os professores possam estar participando, indicando aos seus alunos e até mesmo agendando uma aula no laboratório de informática para que toda a turma participe do bate papo.

O professor poderá solicitar a Escol@ 24 horas um bate papo sobre um determinado tema ou mesmo sugerir um convidado para conversar sobre o tema proposto. Neste espaço entra o interesse do professor em se atualizar, e ele ainda terá a sua disposição no site todos os bate papo anteriores para consulta e indicação aos seus alunos como fonte de pesquisa.

O Clube do e-mail oferece aos professores a oportunidade de trocar idéias, planejamento e atividades com colegas das outras escolas no Brasil, assim é importante que todos os professores façam sua inscrição no clube, incentivada pela coordenação pedagógica da escola.

LinkEduc/Pesquisa escolar

Esta é a ferramenta de busca do site. A sugestão é mostrar aos professores as facilidades de utilização deste espaço, para que possam indicar e utilizar com seus alunos um banco de endereços para pesquisa, que é previamente selecionado pela equipe de educadores da Escol@ 24

horas sobre os temas curriculares. Ao conhecer o espaço o professor estará mais envolvido no projeto e assim quando ele for solicitar uma pesquisa, ele indicará este espaço aos seus alunos e poderá programar uma aula levá-los ao laboratório de informática para efetuar a pesquisa utilizando o site, lembrando inclusive de favorecer os alunos que não tem acesso a Internet em casa.

A partir do conceito de PÁDUA, (1997, pg.29) podemos analisar a dimensão que a pesquisas acaba tomando, quando é efetivada no âmbito escolar. “Toda atividade voltada para a solução de problemas, como atividade de busca, indagação, investigação, inquirição da realidade, é a atividade que nos vai permitir, no âmbito da ciência, elaborar um conhecimento ou um conjunto de conhecimentos, que nos auxilie na compreensão dessa realidade e nos oriente em nossas ações“.

Considerando que o ensino com pesquisa visa a busca de uma visão abrangente, pois está alicerçado em uma ampla análise da realidade, o uso deste recurso, pelo professores e seus alunos, irá facilitar o acesso a informações que não são encontradas em outras fontes.

Baseado em DEMO, a seguir estão relacionados alguns pressupostos básicos para o ensino com pesquisa por parte do professor que deve:

- 1- Estimular nos alunos a preocupação pela pesquisa como forma de se buscar o saber;
- 2- Elaborar projetos que norteiam os trabalhos de pesquisa, sendo que esses projetos deverão ter a duração necessária p/ que possa envolver os alunos;
- 3- Transformar a aula em um tempo de trabalho conjunto;
- 4- Assumir uma postura de mediação entre os alunos e o conhecimento como verdadeiro papel do professor;
- 5- Promover diferentes atividades como forma de envolver ao aluno e possibilitar a participação de todos;
- 6- Oportunizar aos alunos o reconhecimento de se efetivarem vários trabalhos e atividades que estarão de acordo com os objetivos do processo ou com as etapas do projeto;
- 7- Elaborar trabalhos coletivos como forma de desenvolver a interação, a cooperação e socialização do conhecimento;
- 8- Enfatizar a produção própria como forma de estimular valores que conduzam a autonomia;

- 9- Estimular a utilização de varias fontes, bem como de toda a tecnologia disponível na busca do conhecimento;
- 10- Estimular o aluno a fazer a ligação entre a teoria e a prática, através de analise critica de sua realidade.

Gestão escolar

Como neste espaço o professor poderá se atualizar com as notícias, colunas especializadas, artigos de grandes jornalistas é indispensável um computador na sala dos professores para que se faça a divulgação deste espaço e dos outros já comentados anteriormente. Desta forma os professores poderão estar constantemente em contato com a Escol@ 24 horas.

Antenado

As noticias atuais estão a disposição dos professores todos os dias nesta revista interativa, onde os usuários podem participar enviando comentários, sugestão de temas e nomes para entrevistas, além de ficar “antenado” em tudo que esta acontecendo no mundo. Para este espaço a sugestão do computador na sala dos professores é reforçada, inclusive para que eles, estando atualizados, orientem seus alunos a procurarem a seção como fonte de pesquisa, como também para participar com comentários e sugestões.

Na última questão da pesquisa os professores tiveram espaço para sugerir como o projeto Escola@ 24 horas poderia estar contribuindo como um ambiente de colaboração em sua prática pedagógica dentro de sua escola.

As respostas dos professores irão reforçar muitas das sugestões propostas, como por exemplo:

Professor 9 “Mostrando ao professor as vantagens desta ferramenta. Possibilitando aos professores o contato mais freqüente com a assessoria da Escola 24 horas”.

Professor 4 “Seja oferecido mais cursos de capacitação e haja horário permanência para o professor poder utilizar e conhecer melhor os recursos oferecidos”.

Professor 19 “Professor estar mais disponível para conhecer o site, conversar com colegas de área sobre o conteúdo do mesmo e estabelecer formas de inclusão do conteúdo do site no planejamento”.

Professor 10 “Auxiliar na montagem de novos projetos voltados para nossa realidade”.

Professor 27 “Oficinas quinzenais para maior aperfeiçoamento dos professores e troca de experiências (entre ajuda)”.

Professor 8 “Talvez a coordenação possa se envolver mais”.

Professor 14 “Precisamos de um tempo maior para conhecer o que temos para usar de bom dentro deste projeto. Não usamos, pois não conhecemos”.

Professor 18 “Que existam mais encontros para demonstrar as ferramentas da Escola 24 horas. Que aconteçam planejamentos na informática para que o professor que não tem computador possa explorar e enriquecer seu planejamento utilizando a Escola 24 horas e a Internet”.

Professor 13 “Disponibilidade de tempo para explorar, utilizar e aprender junto ao pessoal da informática”.

Professor 1 “Acho que o problema maior é mesmo a falta de tempo para planejar e melhor utilizar o site”.

7- CONCLUSÕES E PROPOSTAS PARA OUTROS TRABALHOS

As atuais mudanças de paradigmas pelas quais passa a sociedade fazem com que todas as entidades sociais procurem se adaptar a perspectiva de buscar uma nova visão de mundo. Essa nova visão faz com que se desloque o foco de atenção de uma sociedade de produção de massa para uma sociedade de produção do conhecimento. A escola se encontra entre estas entidades e necessita com urgência refletir e tomar decisões para que seu espaço, tão importante para a sociedade, cumpra o seu papel.

Para DEMO (1997, p.63) “a relevância do conhecimento do mundo moderno está em sua capacidade de intervenção formalmente coerente. Não se prepara, instiga, condiciona a inovação, mas é, ele mesmo, (o conhecimento) a inovação em marcha”. Isso ocorre porque atualmente, se deve buscar um conhecimento mais amplo, que proporcione também uma visão mais ampla da sociedade entendendo as suas várias facetas, para a partir do todo buscar as soluções p/ os problemas que se enfrenta no dia a dia. Exemplo disso é dado por DEMO (1997, p.136) que afirma “produzir bens cada vez mais baratos e melhores somente é viável através do conhecimento”.

Essa mudança exige profissionais que acreditem no futuro e que creditem ao trabalho a possibilidade de buscar o novo. Esta análise nos mostra uma das grandes dificuldades dos professores em nosso tempo: a falta de tempo. Esta constatação nos leva a refletir que esta falta de tempo para o professor envolve em seu cotidiano: tempo para planejamento, para capacitação e aprimoramento profissional, para estudo e leituras, para pesquisas, etc. Como buscar o novo com esta grande dificuldade em questão?

Desta forma a proposta para continuidade do trabalho, é da coordenadora 24 horas acompanhar todo o processo de envolvimento e capacitação dos professores junto às escolas em questão, com o objetivo de reformular e identificar as dificuldades que a escola terá neste processo. A orientação deste profissional deverá ser no sentido da escola abrir espaços para capacitação sobre o uso da informática, da Internet e de conhecimento do site, em vários horários dando oportunidade que todos os professores possam participar e deve constar do calendário das atividades pedagógicas da escola para o ano letivo.

O passo seguinte será de reuniões com a finalidade de planejamento de atividades utilizando a Escol@ 24 horas, onde deverá ser feito um acompanhamento das ações propostas, das atividades realizadas em grupo, das tarefas organizadas utilizando recursos da web, analisando as facilidades e dificuldades de utilização. Quando estas atividades estiverem inseridas no planejamento anual da escola, os professores não poderão mais argumentar que não conhecem o projeto e por esta razão não o utilizam.

A grande preocupação do ensino esta na formação, compreendida como desenvolvimento das potencialidades e oportunidades ao educando, porém a escola continua, em pleno século XXI, a meramente treinar, na imagem obsoleta do aluno que comparece para escutar aulas, tomar notas e fazer prova DEMO (1997).

Porém para atender a essa visão holística que emerge das transformações humanas que estão ocorrendo, exige-se profissionais atentos as mudanças e que respondam de forma criativa e inovadora a todos os desafios que se apresentam. A escola precisa ao selecionar seus professores procurar profissionais que estejam dispostos a estes novos desafios como afirma Leonhardt (MORAES, p.38) que é um defensor da informática na educação, “que o computador promove a perda do falso poder do professor. É a criança, auxiliada pelo computador, quem constrói as suas estruturas cognitivas, evitando que o professor se introjete nela. Assim, o novo papel do professor é o de entrar na saudável linha de montagem de suas atividades. Ele será o produtor e receptor de *softwares* da nova tecnologia na educação: é a industrialização do ensino. Com isso, a educação se beneficiaria, saindo do estagio artesanal da lousa e do giz”.

Para não fazer o papel de “avestruz” Folari, (SAMPAIO, 1999 p.65) afirma, “a escola deve discutir, criticar, comparar: aproveitar a existência de alguns meios e, a partir de uma perspectiva diferente, buscar a desalienação e, ao mesmo tempo, a formação de uma consciência crítica e reflexiva”.

A escola precisa estimular um processo de parceria em que professores e alunos tenham a oportunidade de trocar, em que ensinar e o aprender se transforme em uma via de duas mãos. Os professores estariam com esta parceria aprendendo a ler os meios de comunicação sob a ótica dos jovens, podendo ajuda-los a compreender e dominar estes meios visando a educação dos jovens para uma visão ampla do mundo.

O trabalho de escola se materializa através do trabalho do professor, porque é ele que orienta o processo ensino-aprendizagem e todo o processo de produção do conhecimento no dia a dia. A formação continuada do professor pode possibilitar aos profissionais analisar criticamente as transformações da realidade e agir sobre elas, construindo e praticando novas propostas pedagógicas.

O cotidiano da escola nos mostra que a formação do professor se dá diariamente e está baseada em todas as suas experiências, vivências e relações. Atualmente o professor que esta em busca do conhecimento e da informação poderá aprender a aprender no contato com seus alunos, nos momentos de troca com seus colegas, na reflexão a respeito dos acontecimentos sócio-político-econômico, das teorias e da própria prática num processo de estudo para repensar suas práticas e concepções e poderá encontrar no site da Escola 24 horas um grande aliado para realizar estes desafios. As opções pedagógicas oferecidas pelo site ao cotidiano trabalho do professor poderão complementar com muita facilidade o planejamento das suas atividades. Lembrando a escola também que a “alfabetização tecnológica“ é importante para o professor, pois ao dominar as tecnologias ele irá melhorar a qualidade de seu trabalho, diversificando as oportunidades de aprendizagem para atingir seus objetivos. Ao mesmo tempo, escola integrada a realidade de seus alunos, deve perceber em cada professor um profissional em permanente aprendizagem e transformação, além de ser o elemento mais importante no processo coletivo de construção de conhecimentos. Assim, cada professor poderá fundamentar suas prioridades nos conhecimentos das reais capacidades do uso da tecnologia educacional e das suas aplicações.

As sugestões colocadas neste trabalho e o acompanhamento de todo o processo pela escola através dos relatórios de acesso ao site (que são disponibilizados mensalmente às direções) poderão contribuir para apontar caminhos de reflexão e atuação quanto ao uso das tecnologias e do projeto Escol@ 24 horas, como apoio pedagógico aos professores proporcionando a obtenção de melhores resultados nas escolas parceiras.

7- REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. J. Educação e Informática: os computadores na escola. São Paulo: Cortez, 1988.

CAMPOS, G. H.; CAMPOS, F. A.; ROCHA, A. R. Um Ambiente Educacional por Computador: Paradigmas, Ciclo de Vida e Avaliação da Qualidade. Congresso Nacional de Informática para Educadores de los Niveles Inicial, Primario Y Medio. Mendoza, República Argentina, Setembro/1993.

CASTRO, C. M. Computador na Escola: Como levar o Computador à Escola. Rio de Janeiro: Campus, 1988.

COBURN, P. et alli. Informática na Educação. Rio de Janeiro: Livros técnicos e científicos Editora Ltda, 1985.

DEMO, P. Conhecimento moderno – sobre ética e intervenção do conhecimento. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

DROTNER, K. Modernity and Media Panic, Media Cultures. Reappraising Transnational Media, p.43.

FREIRE, P. Educação e mudança. 14ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1988.

HAWKINS, J. O Uso de Novas Tecnologias na Educação. Revista TB, Rio de Janeiro, 120 : 57 – 70, jan-mar, 1995.

IAHN, L. F. Portal Educacional: uma análise do seu papel para educação virtual. Dissertação apresentada para obtenção de grau de Mestre PPGEP/UFSC, 2001.

KOGUT, M.C. O ensino com pesquisa numa visão holística: a transformação da metodologia para buscar a formação do profissional de educação física. Dissertação apresentada para obtenção do título de Mestre Pontifícia Universidade Católica do Paraná. 1998.

LÉVY, P. As Tecnologias da Inteligência. O futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

O que é o virtual? São Paulo: Editora 34, 1996.

MARTINS, O. B. A Educação Superior a Distância e a Democratização do Saber. Petrópolis: Vozes. 1991.

MEIRIEU. Aprender sim, mas como? 7ª edição. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

MORAES, A., MONT'ALVÃO, C. Ergonomia: Conceitos e Aplicações. Rio de Janeiro, Editora 2AB, 1998.

MORAN, J.M.; MASETTO, M. e BEHRENS, M. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. São Paulo, Papirus Editora, 2000.

MORIN, E. Os sete saberes necessários à Educação do Futuro. São Paulo: Cortez; Brasília, DF. UNESCO, 2000.

OLIVEIRA, R. Informática educativa: dos planos e discursos à sala de aula. Campinas, SP: Papirus, 1997

PÁDUA, E. Metodologia da pesquisa- Abordagem Teórico-Prática. Campinas, Papirus, 2 ed., 1997

PERRENOUD, P. Ensinar: agir na inteligência, decidir na incerteza. Porto Alegre, Artmed Editora, 2001.

Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

ROCHA, A. R. et alli Experiências no Desenvolvimento de Software Educacional. III Simpósio Brasileiro de Informática na Educação. 1992.10-17.

SAMPAIO, M. N.; LEITE, L. S. Alfabetização tecnológica do professor. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa – ação. São Paulo: Cortez, 1996.

[www.Escola24 horas.com.br](http://www.Escola24horas.com.br)

www.Educacional.com.br

www.edukbr.com.br

www.edunexo.com.br

www.klickeducacao.com.br

ANEXO

Prezado Professor (a)

Este questionário servirá para um levantamento de dados, que será utilizado na monografia final do curso de especialização para formação de professores em educação à distância, que tem como tema:

“Escol@ 24 horas como ambiente de colaboração aos professores na web”.

Colégio _____

Nome (optativo) _____

Formação _____

Área de atuação _____

Segmento de atuação _____

Sobre a Área de Informática

1 - Possui conhecimentos na área de informática?

() Sim () Não

2 - Se respondeu **não**, gostaria de se capacitar para o uso da informática?

() Sim () Não

Cite a sua disponibilidade para se capacitar e as dificuldades que o impediram de fazê-lo até o presente momento.

3 - Possui computador em casa ?

() Sim () Não

4 - Tem ligação com a internet ?

() Sim () Não

5 - Se respondeu **não** às duas questões anteriores, você tem condições e oportunidades de utilizar o computador e acessar a internet em outros ambientes?

() Sim () Não

Quais ? _____

6 - Assinale os programas que domina :

() Word () Excell () PowerPoint () Access () Outros

Quais? _____

7 - Com qual regularidade utiliza a informática para atividades pedagógicas por semana?

() uma vez () duas vezes () três vezes () quatro vezes
() cinco vezes () todos os dias () de vez em quando

8 - Cite as atividades que você prepara utilizando a informática na sua prática pedagógica?

9 - Você tem limitações para o uso da informática no seu cotidiano ?

() Sim () Não

Quais ? _____

17 – Conhece todas as seções do site ?

() Sim () Não

18 – Das seções relacionadas a seguir, assinale a alternativa da frequência *mensal* que você consulta o site como apoio para seu trabalho pedagógico :

	1 a 2 vezes	3 a 4 vezes	5 a 6 vezes	+ 7vezes
Estudo interativo				
Experiências científicas				
Escreva e apareça				
Curso web				
Aulas on line				
Vestibular				
Projetos				
Informática na sala de aula				
Professor web				
Recorte idéias				
Bate papo				
Linkeduc				
Gestão escolar				
Antenado				

19 – Você já participou com seus alunos de alguma *Aula on line* ? Qual aula ?

Como foi a experiência ?

20 – Você já indicou aos seus alunos o *LinkEduc* com a finalidade de orientá-los para pesquisa de um determinado tema?

() Sim () Não

Qual foi o retorno da pesquisa ?

21 – Você já participou de algum *Bate Papo* com seus alunos ?

() Sim () Não

Como foi a experiência ?

Sobre a Internet

10 - Você utiliza a internet ?
() Sim () Não

11 - Você utiliza a internet, no trabalho (), em casa (), outros ().

12 - Possui endereço eletrônico?

() Sim () Não

Qual ? _____

13 - Utiliza a internet para preparar atividades pedagógicas?

() Sim () Não

Que tipo?

14 - Quais as limitações para o uso da internet, como ambiente de apoio ao seu trabalho pedagógico, no seu cotidiano como professor?

Sobre a Escol@ 24 Horas

15 - Utiliza o site da Escol@ 24 Horas ?

() Sim () Não

16 - Qual a frequência que você utiliza o site por semana ?

() uma vez () duas vezes () três vezes () quatro vezes
() cinco vezes () todos os dias () de vez em quando

22 – Você costuma manter comunicação com seus alunos através da *Agenda on line*?
() Sim () Não

Por quê?

23 – Em sua opinião a Escol@ 24 Horas representa um ambiente de colaboração aos professores para a sua prática pedagógica ?

24 – Qual sua sugestão para que o projeto Escol@ 24 Horas em seu colégio, possa estar contribuindo como um ambiente de colaboração em sua prática pedagógica ?

Obrigada pela sua disponibilidade para responder a este questionário.
Sua contribuição será muito importante para finalizar o meu trabalho.
Estou a disposição para esclarecer dúvidas, se for necessário.

Sonia Carolina Almeida De Domenico
email – scadd@escola24horas.com.br
Curitiba, novembro de 2001.
